



PLANO DE ENSINO – QUÍMICA INDUSTRIAL

DISCIPLINA: QUÍMICA GERAL E EXPERIMENTAL (2700)

Carga Horária: Teórica/Prática: 6 HA/semana - Semestral: 120 HA

OBJETIVOS

Entender a importância do estudo da Química Geral; entender a evolução dos modelos atômicos; entender como as propriedades periódicas influenciam as características dos elementos; diferenciar os tipos de ligações químicas existentes; verificar a presença e aplicação dos compostos inorgânicos; traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa; utilizar a representação simbólica das transformações químicas; estudar as reações e as evidências de ocorrência de uma reação; prever o produto de uma reação química, bem como seu estado de agregação; distinguir e nomear compostos moleculares e iônicos, ácidos, bases, sais, óxidos, peróxidos, hidretos, bem como algumas de suas propriedades.

EMENTA

Introdução à química. Propriedades da matéria. Átomos e elementos. Estrutura atômica e ligações químicas. Compostos. Mol e massa Molar. Equações químicas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Parte teórica:

1- Introdução à Química

1.1. A Química como Ciência

1.2. O Método Científico

1.3. Medidas

2- Propriedades da Matéria

2.1. Estados de Agregação

2.2. Propriedades Físicas e Químicas

2.3. Propriedades Extensivas e Intensivas

3 - Átomos e Elementos

3.1. Modelos atômicos

3.2. Estrutura Atômica

3.3. Isótopos

3.4. Organização dos Elementos na Tabela Periódica

4 - Estrutura Atômica e Ligações Químicas

4.1. Propriedades Periódicas

4.2. Ligações Iônicas



4.3. Ligações Covalentes

4.3.1. Estruturas de Lewis

4.3.2. Cargas Formais

4.3.3. Estruturas de Ressonância

5 - Compostos

5.1. Compostos Iônicos

5.2. Compostos Moleculares

5.3. Nomenclatura dos Compostos

6 – Mol e massa molar

6.1. Mol

6.2. Massa molar

7 – Equações Químicas

7.1. Representação das Reações Químicas

7.2. Balanceamento das Equações Químicas

Parte Experimental:

1. Técnicas Básicas

2. Fenômenos Físicos e Químicos

3. Tipos de Reações Químicas

CRONOGRAMA TEMPORAL

1. Introdução à química – 7 aulas.

2. Átomo e elementos – 8 aulas.

3. Estrutura atômica e ligações químicas – 16 aulas.

4. Ligação Covalente – 26 aulas

5. Compostos – 20 aulas

6. Mol e Massa molar – 7 aulas.

7. Reações Químicas – 22 aulas.

8. Outras atividades referentes à disciplina (avaliações e devolutivas, laboratórios, exercícios) – 14 aulas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas e práticas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vista à interdisciplinaridade. Além disso, pretende-se que os alunos desenvolvam de maneira individual ou em grupo exercícios e trabalhos acadêmicos relativos a cada conjunto de conteúdos programáticos ministrados, com resoluções dialogadas nas aulas subsequentes; pesquisas bibliográficas; relatórios técnicos das aulas experimentais, entre outros. Essas atividades serão disponibilizadas através do Teams, e serão avaliadas de forma a compor, também, a média a ser atribuída ao estudante. Execução de trabalhos individuais e/ou em grupos, bem como a realização de seminários quando for o caso. Aulas Práticas em Laboratório. Exercícios e trabalhos acadêmicos relativos a cada conjunto de conteúdos



programáticos ministrados, com resoluções dialogadas nas aulas subsequentes; pesquisas bibliográficas; relatórios técnicos das aulas experimentais, entre outros. Essas atividades serão disponibilizadas através da equipe estabelecida na plataforma TEAMS e serão avaliadas de forma a compor, também, a média a ser atribuída ao estudante.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Conforme definição no Colegiado de Cursos:

Prova oficial = 50 %

Laboratório = 20%

Projeto Integrador = 10 %

Outras atividades = 20%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Tradução de Ignez Caracelli. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Tradução de Ricardo Bicca de Alencastro. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Tradução de Ricardo Bicca de Alencastro. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Tradução de Ricardo Bicca de Alencastro. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.
- CHANG, Raymond. Química geral: conceitos essenciais. Tradução de Maria José Ferreira REBELO, Maria Isabel da Silva Pereira. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.
- LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa. Tradução de Henrique E. Toma. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.
- LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa. Tradução de Juergen Heinrich Maar. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BETTELHEIM, Frederick A. et al. Introdução à química geral, orgânica e bioquímica. Tradução de Mauro de Campos Silva, Gianluca Camillo Azzellini. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- MAHAN, Bruce M.; MYERS, Rollie J. Química: um curso universitário. Tradução de Koiti ARAKI. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.
- MAZALLA JUNIOR, Wilon. Introdução à química. 3. ed. Campinas: Átomo, 2006.
- RUSSELL, John B. Química geral - Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. v. 1
- USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química: volume único. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.



USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química: volume único. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PERIÓDICOS

Eclética Química
Química Nova da Escola



DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO (2705)

Carga Horária: Teórica: 4 HA/semana - Semestral: 80 HA

OBJETIVOS

Habilitar o aluno para interpretação de projetos e a expressarem-se através de vistas, cortes, seções e métodos de perspectiva, utilizando os instrumentos de desenho técnico e softwares (AutoCAD), elaborando desenhos, aplicando técnicas, normas e convenções brasileiras e internacionais. Utilizar o desenho técnico como linguagem técnica de comunicação, conforme a normalização apontada pela ABNT.

EMENTA

Definições e utilização do desenho técnico. Normas técnicas. Perspectiva. Instrumentação. Projeção ortogonal. Sistema de cotação. Cortes. Escala. Introdução ao desenho arquitetônico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Introdução ao Desenho Técnico
2. Instrumentos e sua utilização
3. Normas da ABNT para representação gráfica
4. Concordâncias
5. Escalas e Cotas
6. Vistas Ortográficas 1º e 3º diedro
7. Perspectivas: Isométrica. Cavaleira
8. Cortes e seções
9. AutoCAD

CRONOGRAMA TEMPORAL

1. Introdução ao Desenho Técnico – 8 aulas
2. Instrumentos e sua utilização – 4 aulas
3. AutoCAD - Formato e Linhas – 4 aulas
4. Normas da ABNT para representação gráfica – 8 aulas
5. AutoCAD - Dimensionamento – 4 aulas
6. Tangências e Concordâncias – 4 aulas
7. Escalas e Cotas – 8 aulas
8. AutoCAD – Escala – 4 aulas
9. Vistas Ortográficas 1º e 3º diedro – 12 aulas
10. AutoCAD - Vistas Ortogonais – 4 aulas
11. Perspectivas – 4 aulas
12. AutoCAD – Perspectiva – 4 aulas



13. Cortes e secções – 8 aulas

14. AutoCAD – Cortes – 4 aulas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas e práticas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vista à interdisciplinaridade. Aulas expositivas; Uso auxiliar de softwares; Práticas de Laboratório de Informática; Listas de Exercícios e Projetos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Conforme definição no Colegiado de Cursos:

Prova oficial = 50 %

Projeto Integrador = 10 %

Projetos e outras atividades = 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGERSON, Jacob; LEAKE, James M. Manual de desenho técnico para engenharia: desenho, modelagem e visualização. Tradução de Ronaldo Sergio de BIASI.

. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

CAPOZZI, Delton. Desenho técnico: teoria e exercícios. 1. ed. São Paulo: Laser Press, 005.

2. MANDARINO, Denis G.; VIERCK, Charles J. Desenho técnico. 3. ed. São Paulo: Plêiade, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRENCH, Thomas E. Desenho técnico. 1. ed. Porto Alegre: Globo, 1985.

FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. Desenho técnico: tecnologia gráfica. 2. ed. São Paulo: Globo, 1989.

FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. Desenho técnico: tecnologia gráfica. 6. ed. São Paulo: Globo, 1999.

FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. Desenho técnico: tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.

PREDEBON, José. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

PREDEBON, José. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Claudia Pimentel Bueno do Valle; PAPAZOGLU, Rosarita Steil. Desenho técnico para engenharias. 1. ed. São Paulo: Juruá, 2008.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

SILVA, Eurico de Oliveira e; ALBIERO, Evando. Desenho técnico fundamental. 1. ed.

São Paulo: EPU, 1977.

PERIÓDICOS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10067 -

Princípios gerais de representação em desenho técnico. 1. ed. Rio de Janeiro:

Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1995. 14 p. Disponível em:

<http://www.abntcatalogo.com.br/>

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10068 - Folha

de desenho: Leiatura e dimensões. 1ª ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas

Técnicas, 1987. 4 p. Disponível em: <http://www.abntcatalogo.com.br/>

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10126 -

Cotagem em desenho técnico. 1ª ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas

Técnicas, 1987. 13 p. Disponível em: <http://www.abntcatalogo.com.br/>

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10582 -

Apresentação da folha desenho técnico. 1ª ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de

Normas Técnicas, 1988. 4 p. Disponível em: <http://www.abntcatalogo.com.br/>

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8196 -

Desenho técnico: emprego de escalas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de

Normas Técnicas, 1999. 2 p. Disponível em: <http://www.abntcatalogo.com.br/>

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8402 -

Execução de caracter para escrita em desenho técnico. 1ª ed. Rio de Janeiro:

Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1994.

<http://www.abntcatalogo.com.br/> 4 p. Disponível em:

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8403 -

Aplicação de linhas em desenhos: tipos de linhas - larguras das linhas. 1ª ed. Rio de

Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1984. 5 p. Disponível em:

<http://www.abntcatalogo.com.br/>

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8404 -

Indicação do estado de superfícies em desenhos técnicos. 1ª ed. Rio de Janeiro:

Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1984. 10 p. Disponível em:

<http://www.abntcatalogo.com.br/>

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8993 -

Representação convencional de partes roscadas em desenhos técnicos. 1ª ed. Rio de

Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1985. 3 p. Disponível em:

<http://www.abntcatalogo.com.br/>

Actas de Diseño - Universidade de Palermo - Argentina ISSN 1850-2032

ARS - São Paulo ISSN 1678-5320

Lume Arquitetura – ISSN 1806-0382



DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA (2702)

Carga Horária: Teórica: 4 HA/semana - Semestral: 80 HA

OBJETIVOS

Apresentar e revisar os conceitos de operações numéricas e algébricas e equações. Capacitar o aluno a utilizar ferramentas matemáticas para i) equacionar e resolver problemas; ii) reconhecer, estimar e analisar criticamente variáveis relevantes de um processo; iii) analisar criticamente aspectos técnicos e científicos de um problema químico e apresentar soluções adequadas; iv) ler e interpretar textos; v) interpretar dados, elaborar e aplicar modelos para descrever situações reais de pesquisa e trabalho. Preparar o aluno para o uso da calculadora científica e do software livre GeoGebra em problemas matemáticos do dia a dia.

EMENTA

Operações com números e expressões algébricas. Potência, números grandes e próximos de zero. Frações, razões e taxas. Porcentagem. Usando a calculadora. Visualização gráfica de dados – GeoGebra. Equações lineares. Equações quadráticas. Equações exponenciais e logarítmicas. Seno, cosseno e tangente.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 Operações com números e expressões algébricas
- 2 Potência, números grandes e próximos de zero
- 3 Frações, razões e taxas
- 4 Porcentagem
- 5 Usando a calculadora
- 6 Visualização gráfica de dados – GeoGebra
- 7 Equações lineares
- 8 Equações quadráticas
- 9 Equações exponenciais e logarítmicas
- 10 Seno, cosseno e tangente

CRONOGRAMA TEMPORAL

Operações com números e expressões algébricas – duração 10 aulas
Potência, números grandes e próximos de zero – duração 5 aulas
Frações, razões e taxas – duração 5 aulas
Porcentagem – duração 5 aulas
Usando a calculadora – duração 5 aulas
Visualização gráfica de dados – GeoGebra – duração 10 aulas
Equações lineares – duração 10 aulas



Equações quadráticas – duração 10 aulas

Equações exponenciais e logarítmicas – duração 10 aulas

Seno, cosseno e tangente – duração 10 aulas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

Aula expositiva dialógica valorizando os interesses e experiências dos alunos e incentivando a curiosidade, a reelaboração e produção de conhecimento. Atividades práticas associadas aos conceitos apresentados.

O desenvolvimento da disciplina ocorre com a apresentação da teoria e sua motivação, valorizando conhecimentos prévios dos alunos. Resolução de exercícios, pesquisas bibliográficas e interpretação de artigos científicos disponibilizados no ambiente Microsoft Teams na equipe da disciplina. Estudo de caso envolvendo os conteúdos da disciplina e aspectos interdisciplinares. Produção de relatório seguindo as normas da ABNT.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Conforme definição no Colegiado de Cursos:

Prova oficial = 60 %

Avaliações semanais = 10 %

Avaliação complementar = 20%

Projeto Integrador I = 10 %

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS, Paulo. Cálculo diferencial e integral - Vol. 1. Edição de Milton Mira de Assumpção Filho. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 1999. v. 1.

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 1992.

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

STEWART, James. Cálculo - Vol. 1. Tradução de Antonio Carlos Moretti, Antonio Carlos Gilli Martins. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

STEWART, James. Cálculo - Vol. 1. Tradução de Antonio Carlos Moretti, Antonio Carlos Gilli Martins. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. v. 1.

STEWART, James. Cálculo - Vol. 1. Tradução de Antonio Carlos MORETTI, Antonio Carlos Gilli Martins. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 1.

STEWART, James. Cálculo - Vol. 1. Tradução de Antonio Carlos Moretti, Antonio Carlos Gilli Martins. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v. 1.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

v. 1.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo: manual de soluções. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. v. 1.

SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com geometria analítica. Tradução de Alfredo Alves de Farias. Colaboração de Vera Regina L. F. Flores, Márcio Quintão

MORENO. Revisão de Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

v. 1.

THOMAS JUNIOR, George B. Cálculo. Tradução de Alfredo Alves de Farias. 1. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1965. v. 1.

THOMAS JUNIOR, George B. Cálculo. Tradução de Alfredo Alves de FARIAS. 1. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981. v. 1.

TÍTULOS VIRTUAIS

INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA.

Matemática básica. Campinas: UNICAMP, 2006. Livro Digital. Disponível em:

<http://www.ime.unicamp.br/~chico/ma091/page5.html>. Acesso em: 18 abr. 2024. 0 Ex.

PERIÓDICOS

Ciência Hoje:

<https://cienciahoje.org.br/>

C.Q.D. Revista Eletrônica Paulista de Matemática:

<https://sistemas.fc.unesp.br/ojs/index.php/revistacqd/index>

Química Nova na Escola:

<http://qnesc.sbq.org.br/>

Revista Professor de Matemática online – Sociedade Brasileira de Matemática:

<https://pmo.sbm.org.br/>

Revista da Sociedade Brasileira de Educação Matemática:

<http://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP>



DISCIPLINA: FÍSICA – MOVIMENTO (2701)

Carga Horária: Teórica/Prática: 4 HA/semana - Semestral: 80 HA

OBJETIVOS

A proposta da disciplina é apresentar ao futuro profissional da área de química os principais conceitos e métodos relevantes ao entendimento dos fenômenos físicos de natureza mecânica e suas aplicações. Preparar o aluno para a utilização das leis fundamentais da dinâmica na resolução de problemas e no entendimento dos fenômenos de natureza mecânica e daqueles interdisciplinares com especial interesse nas leis e fenômenos associados às atividades químicas.

EMENTA

Ciências naturais e responsabilidade social. Grandezas físicas e unidades de medida. Velocidade média e instantânea: noções de derivada. Aceleração. Movimento retilíneo com aceleração constante. Movimento de projéteis: vetores. Movimento circular uniforme: Conceito de força. Equilíbrio de partícula. Equilíbrio de corpo extenso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 Ciências naturais e responsabilidade social
- 2 Grandezas físicas e unidades de medida
- 3 Velocidade média e instantânea: noções de derivada
- 4 Aceleração
- 5 Movimento retilíneo com aceleração constante
- 6 Movimento de projéteis: vetores
- 7 Movimento circular uniforme:
- 8 Conceito de força
- 9 Equilíbrio de partícula
- 10 Equilíbrio de corpo extenso

CRONOGRAMA TEMPORAL

Grandezas físicas e unidades de medida – duração 10 aulas
Velocidade média e instantânea: noções de derivada – duração 10 aulas
Aceleração – duração 5 aulas
Movimento retilíneo com aceleração constante – duração 10 aulas
Movimento de projéteis: vetores – duração 10 aulas
Movimento circular uniforme: – duração 10 aulas
Conceito de força – duração 5 aulas
Equilíbrio de partícula – duração 10 aulas
Equilíbrio de corpo extenso – duração 10 aulas



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

Aula expositiva dialógica valorizando os interesses e experiências dos alunos e incentivando a curiosidade, a reelaboração e produção de conhecimento. Atividades práticas associadas a conceitos tratados na aula teórica e exemplificando um caráter experimental do fazer científico.

A evolução da disciplina ocorre com a apresentação da teoria e sua motivação, valorizando conhecimentos prévios dos alunos. Trabalhos individuais e em grupo. Resolução de exercícios, pesquisas bibliográficas e leitura e interpretação de artigos científicos disponibilizados no ambiente Microsoft Teams na equipe da disciplina. Desenvolvimento de projeto prático envolvendo os conteúdos da disciplina e aspectos interdisciplinares, com foco na utilização de softwares livres. Atividade prática e a produção de relatório seguindo as normas da ABNT.

Resolução de exercícios semanais abordando os temas tratados em aula de forma tanto quantitativa como qualitativa. Pesquisa bibliográfica e leitura de textos relevantes ao aprofundamento dos conceitos e aprimoramento pedagógico nas áreas de conhecimento desenvolvidas na disciplina.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Avaliação composta de trabalhos individuais (prova oficial) e em equipes (avaliações semanais e atividade experimental complementar). A prova oficial é composta por questões de múltipla escolha e questões dissertativas. As avaliações semanais são, em parte, realizadas via Microsoft Teams. Um décimo da nota semestral vem da disciplina Projeto Integrador I.

Ponderação dos instrumentos de avaliação:

Prova oficial = 60 %

Avaliações semanais = 10 %

Atividade complementar = 20%

Projeto Integrador I = 10 %

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física 1: mecânica. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. v. 1.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física 1: mecânica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v. 1.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física 1: mecânica. Tradução de Ronaldo Sergio de Biasi. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 1.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física 1: mecânica. Tradução de Ronaldo Sergio de Biasi. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. v. 1.

SEARS, Francis Weston et al. Física 1: mecânica. Tradução de Sonia Midori Yamamoto. 0. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2003. v. 1.

SEARS, Francis Weston et al. Física 1: mecânica. Tradução de Sonia Midori YAMAMOTO. 12. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2008. v. 1.



SERWAY, Raymond A.; JEWETT JR, John W. Princípios de física 1: mecânica clássica. Tradução de André Koch Torres Assis. 1. ed. Tradução da 3 ed. Norte Americana São Paulo: Cengage Learning, 2004. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALONSO, Marcelo; FINN, Edward J. Física - Vol.1: um curso universitário: mecânica. Coordenação de Giorgio Moscati. Tradução de Mário A. Guimarães. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1972. v. 1.
BERKELEY et al. Curso de física de Berkeley Vol.1: mecânica. Tradução de José Goldemberg, Wiktor Wajntal. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1973.
CHAVES, Alaor; SAMPAIO, J. F. Física básica: mecânica. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007
NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de física básica: mecânica. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. v. 1.
NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de física básica 1: mecânica. 5. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2013. v. 1.
NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de física básica 3: eletromagnetismo. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1997. v. 3.

PERIÓDICOS

Caderno Brasileiro de Ensino de Física:
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/209685>
Ciência Hoje:
<https://cienciahoje.org.br/>
Física na Escola:
<https://fisicanaescola.org.br/index.php/revista>
Química Nova na Escola:
<http://qnesc.sbq.org.br/>
Revista Brasileira de Ensino de Física:
<https://sbfisica.org.br/rbef/>



DISCIPLINA: BASES CONCEITUAIS DA CIÊNCIA (2704)

Carga Horária: Teórica: 2 HA/semana - Semestral: 40 HA

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo introduzir e desenvolver as bases conceituais necessárias para a prática contínua de análise, compreensão e reflexão sobre as questões éticas e morais que atravessam e envolvem as formas de conhecimento e de trabalho no mundo contemporâneo, considerando a diversidade, a complexidade e os amplos desafios sociais, econômicos, científicos, profissionais, culturais e políticos com os quais o estudante se depara em sua vida profissional e cotidiana, constantemente impactada pelas rápidas transformações técnicas e pelo aumento exponencial da produção e do fluxo de informações do atual período histórico. Dessa forma, o estudante terá contato com textos e formulações essenciais sobre Filosofia Ética, Filosofia do Conhecimento, História da Ciência e Sociologia do Trabalho, de forma relacional e interdisciplinar, cujo aprendizado e domínio propiciarão a construção de uma atitude analítica e crítica sobre a realidade, essencial para a autonomia intelectual, para o exercício da cidadania e para a consciente e responsável atuação profissional.

EMENTA

Introdução à Filosofia Ética. Principais Filosofias Éticas. Aplicação da Ética. Ética, Conhecimento e Verdade. Tópicos da Filosofia do Conhecimento. História da Ciência e Revoluções Científicas. Ciência, Técnica e Impactos Socioculturais. Bases da Sociologia do Trabalho. Ciência, Técnica e Trabalho. Ética, Tecnologia e Prática Profissional no Mundo Contemporâneo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA ÉTICA
 - 1.1 História e desenvolvimento das reflexões éticas
 - 1.2 Aplicações da Ética
 - 1.3 Ética, Conhecimento, Ciência e Verdade
2. TÓPICOS DA FILOSOFIA DO CONHECIMENTO
 - 2.1 História da Ciência e Revoluções Científicas
 - 2.2 Ciência, Técnica e Impactos Socioculturais
- 3 BASES DE SOCIOLOGIA DO TRABALHO
 - 3.1 Ciência, Técnica e Trabalho
 - 3.2 Ética, Tecnologia e Prática Profissional no Mundo Contemporâneo

CRONOGRAMA TEMPORAL

Apresentação da disciplina – conteúdo e funcionamento (4 aulas)



- 1. Introdução à filosofia ética (2 aulas)
 - 1.1 história e desenvolvimento das reflexões éticas (2 aulas)
 - 1.2 aplicações da ética (2 aulas)
 - 1.3 ética, conhecimento, ciência e verdade (2 aulas)
- 2. Tópicos de filosofia do conhecimento e hist. Da ciência (4 aulas)
 - 2.1 história da ciência e revoluções científicas (2 aulas)
 - 2.2 ciência, técnica e impactos socioculturais (2 aulas)
- 3 bases de sociologia do trabalho (2 aulas)
 - 3.1 ciência, técnica e trabalho (2 aulas)
 - 3.2 ética, tecnologia e prática profissional no mundo contemporâneo (4 aulas)
- Revisão e discussões sobre os resultados da disciplina (4 aulas)
- Período total de avaliações, atividades e vistas (8 aulas)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

As aulas serão expositivas, com discussões e exercícios sobre os temas tratados. Estão previstos o uso de recursos audiovisuais para abordagens específicas, com indicação de séries e filmes relevantes e pertinentes em relação ao conteúdo. Os estudantes serão estimulados a escrever e apresentar oralmente suas experiências e reflexões, criando um ambiente de troca, desenvolvimento e aprendizado conjunto.

As atividades previstas para esta disciplina seguem o princípio da aprendizagem baseada em projetos. Por meio das aulas expositivas dialogadas os estudantes serão provocados a refletirem sobre o projeto de investigação que eles devem desenvolver com temas de forma transversal e interdisciplinar, desafiando-os a relacionarem o conteúdo programático ministrado na disciplina Bases Conceituais da Ciência. Neste sentido, serão proporcionados conteúdos e desafios para serem superados tanto nas aulas virtuais e/ou presenciais, com dinâmicas específicas em algumas aulas como o learning café e sala de aula invertida, quanto a proposição de atividades fora da sala de aula.

Visando proporcionar aos estudantes a continuidade dos estudos de forma efetiva fora da sala de aula (virtual ou presencial), esta disciplina prevê o uso de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) como suporte para o estudante desenvolver e entregar as etapas do projeto e demais atividades.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Conforme definição no Colegiado de Cursos:

Prova oficial = 50 %

Projeto Integrador = 10 %

Outras atividades = 40 %

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHASIN, Alice A. da Matta et al. Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso . 2. ed. São Paulo: Faculdades Oswaldo Cruz, 2018. Disponível em: <<http://www.oswaldocruz.br/download/arquivos/40957.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2024.



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PADUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F. de. Projeto de pesquisa o que é? como fazer?: um guia para sua elaboração. 8. ed. São Paulo: Olho D'água, 2013.

SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de História da Ciência. Sociedade Brasileira de História da Ciência, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://rbhciencia.emnuvens.com.br/revista>. Acesso em: fev. 2024

Revista Ética e Filosofia Política. Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/eticaefilosofia/>. Acesso em: fev. 2024.

Revista Política & Trabalho. Programa de Pós-Graduação em Sociologia, UFPB. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/politicaetrabalho/issue/view/2666>. Acesso em: fev. 2024.

ROZENTALSKI, Evando F.; PORTO, Paulo A. A Ética Química e seu Ensino a Estudantes de Química. Química Nova, vol. 44, no. 9, p. 1210-1218, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/FZ3jXmy4nvyn4R33jcZG98m/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: fev. 2024.



DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR I (2762)

Carga Horária: Teórica: 1 HA/semana - Anual: 20 HA

OBJETIVOS

Desenvolver um projeto, veículo terrestre movido a elástico, que permita o aprimoramento do trabalho em equipe; conectar os conteúdos necessários com as disciplinas do semestre através de suas áreas de conhecimento e entender as etapas relevantes que compõem a gestão de um projeto.

EMENTA

Interdisciplinaridade. Gerenciamento de projetos. Elaboração de relatórios. Desenvolvimento do projeto. Encerramento com a apresentação do projeto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 Interdisciplinaridade
 - 1.1 Disciplinas e suas áreas de conhecimento
 - 1.2 Integração entre disciplinas
 - 1.2.1 Representação gráfica de funções
 - 1.2.2 Taxa de variação como derivada
 - 1.2.3 Força e energia elásticas
 - 1.2.4 Produção de materiais elásticos
 - 1.2.5 Tecnologia, sociedade e qualidade de vida
- 2 Gerenciamento de projetos
 - 2.1 Definição de projeto
 - 2.2 Etapas da administração do projeto
- 3 Relatórios
 - 3.1 Por que fazer?
 - 3.2 Normas ABNT e FOC
 - 3.3 Representação gráfica de dados experimentais
 - 3.3.1 O software GeoGebra
 - 3.3.2 Ajuste de curvas: regressões linear e polinomial
- 4 Desenvolvimento do projeto
 - 4.1 Escolha do tema
 - 4.2 Cronograma
 - 4.3 Revisão bibliográfica
 - 4.4 Materiais e métodos
 - 4.5 Construção
- 5 Encerramento do projeto
 - 5.1 Relatórios específicos
 - 5.2 Apresentação do projeto
 - 5.2 Teste e avaliação de funcionalidade



CRONOGRAMA TEMPORAL

Interdisciplinaridade – duração 1 aula
Gerenciamento de projetos– duração 2 aulas
Elaboração de relatórios – duração 3 aulas
Desenvolvimento do projeto – duração 12 aulas
Encerramento com a apresentação do projeto– duração 2 aulas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

Aulas teóricas síncronas via Microsoft Teams, abordando temas relevantes ao projeto buscando a reelaboração e produção de conhecimento. Encontro presencial para desenvolvimento de atividades práticas do projeto. Relatórios descrevendo o desenvolvimento das diversas etapas do projeto. Pesquisas bibliográficas e interpretação de artigos científicos. Utilização de software (GeoGebra) adequado para produção e análise de gráficos. Construção do veículo movido a elástico aplicando os conteúdos da disciplina e conhecimentos interdisciplinares. Resolução de questionários abordando temas referentes ao desenvolvimento do projeto. Elaboração de relatórios em equipe de acordo com as normas da ABNT.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Conforme definição no Colegiado de Cursos:

Construção do projeto = 50 %
Relatórios = 40 %
Trabalhos = 10%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHASIN, Alice A. da Matta et al. Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso . 2. ed. São Paulo: Faculdades Oswaldo Cruz, 2018. Disponível em: <http://www.oswaldocruz.br/download/arquivos/40957.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2024.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos - Guia PMBOK. 4. ed. Estados Unidos: PMI, 2008.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos - Guia PMBOK. 5. ed. Estados Unidos: PMI, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.



GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 002.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 010.2

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F. de. Projeto de pesquisa o que é? como fazer?: um guia para sua elaboração. 8. ed. São Paulo: Olho D'agua, 2013.

TÍTULOS VIRTUAIS

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS et al. Introdução aos Estudos CTS: ciência, tecnologia e sociedade. Edição de Walter Antonio Bazzo, Irlan Von Linsingen, Luiz Teixeira do Vale Pereira. 1. ed. Madrid: Organização dos Estados Ibero-americanos, 2003.

PERIÓDICOS

Caderno Brasileiro de Ensino de Física:

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/209685>

Ciência Hoje:

<https://cienciahoje.org.br/>

Física na Escola:

<https://fisicanaescola.org.br/index.php/revista>

Química Nova na Escola:

<http://qnesc.sbq.org.br/>

Revista Brasileira de Ensino de Física:

<https://sbfisica.org.br/rbef/>

